



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 16 de 27 de abril de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 16 (18/04/2021 a 24/04/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 13 de abril de 2021, 724858 casos confirmados e 42927 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 24 de abril de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 27374 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 15775 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 1738 pacientes residentes em outros municípios.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A taxa de incidência está em 1921 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 4198 por 100.000 habitantes (atualizada em 13/04). A letalidade do município está em 8,0 % maior que o Estado do RJ que está em 5,92%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA:	1921 / 100.000 hab.
LETALIDADE:	8,0%
MORTALIDADE:	153,93/ 100.000 hab.

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

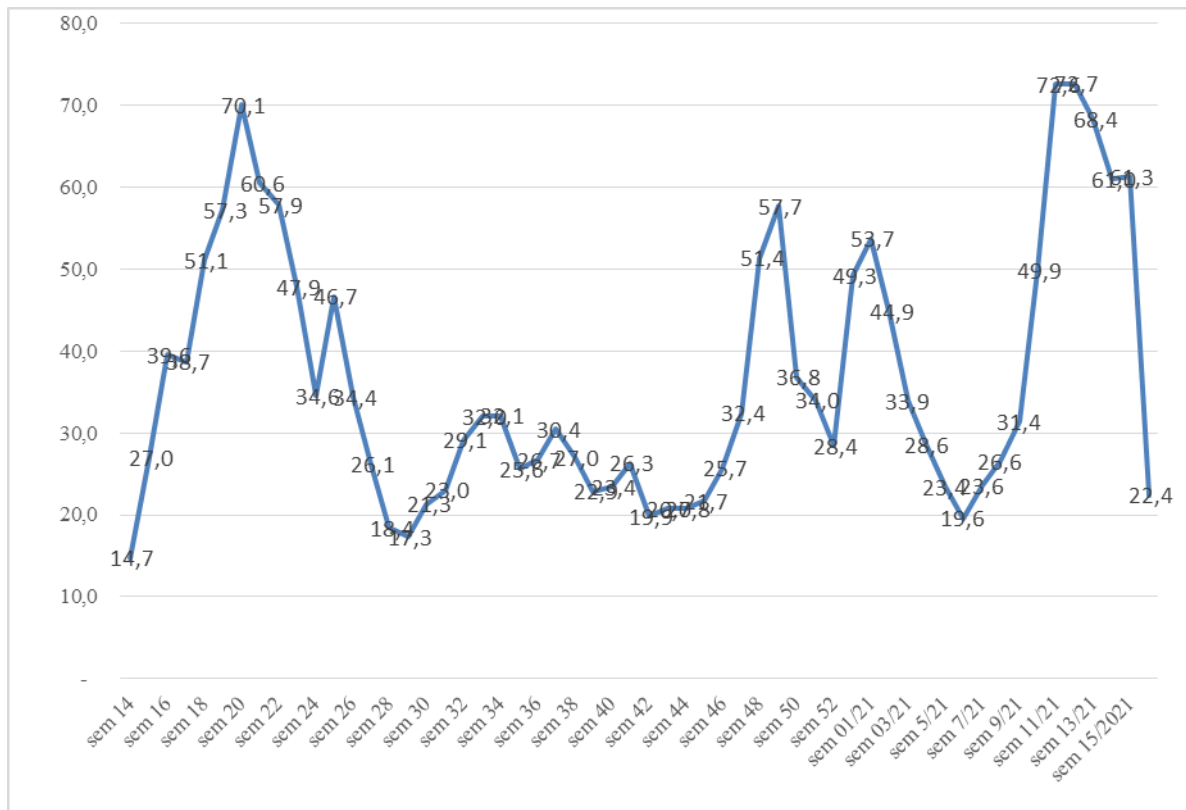


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,46$ que significa um **Risco Alto**. Esse número é o mais alto desde que o R passou a ser calculado no município. R calculado para a SE-14/21 (04/04 a 10/04) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 10/04/2021 com base de 21/04/2021.

2. RESULTADOS

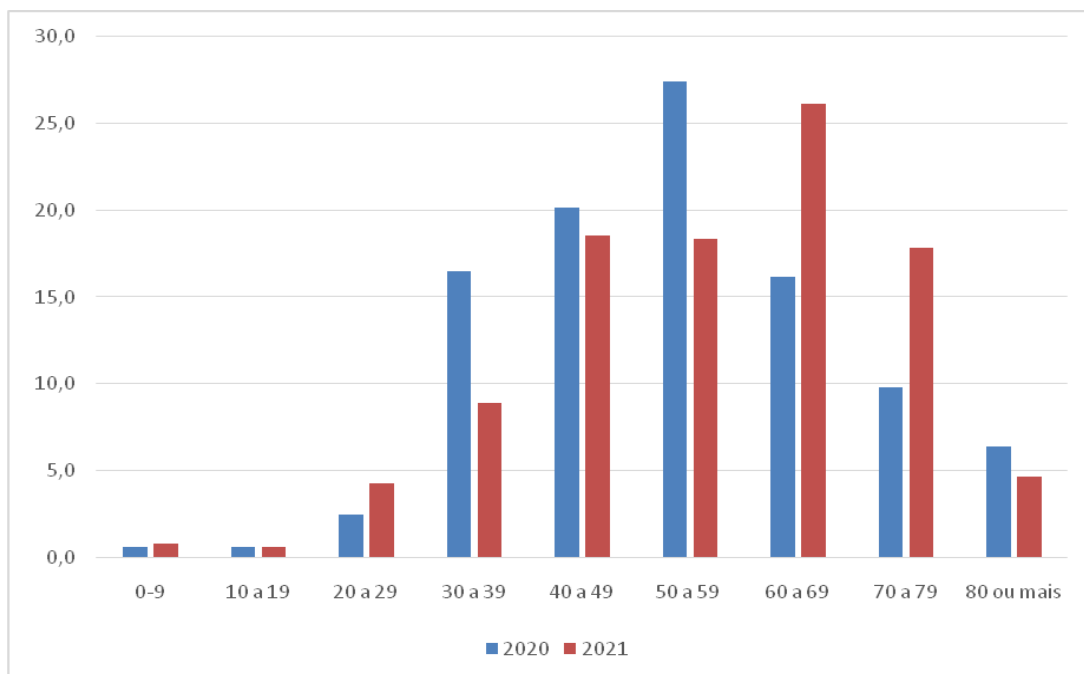
2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 16/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



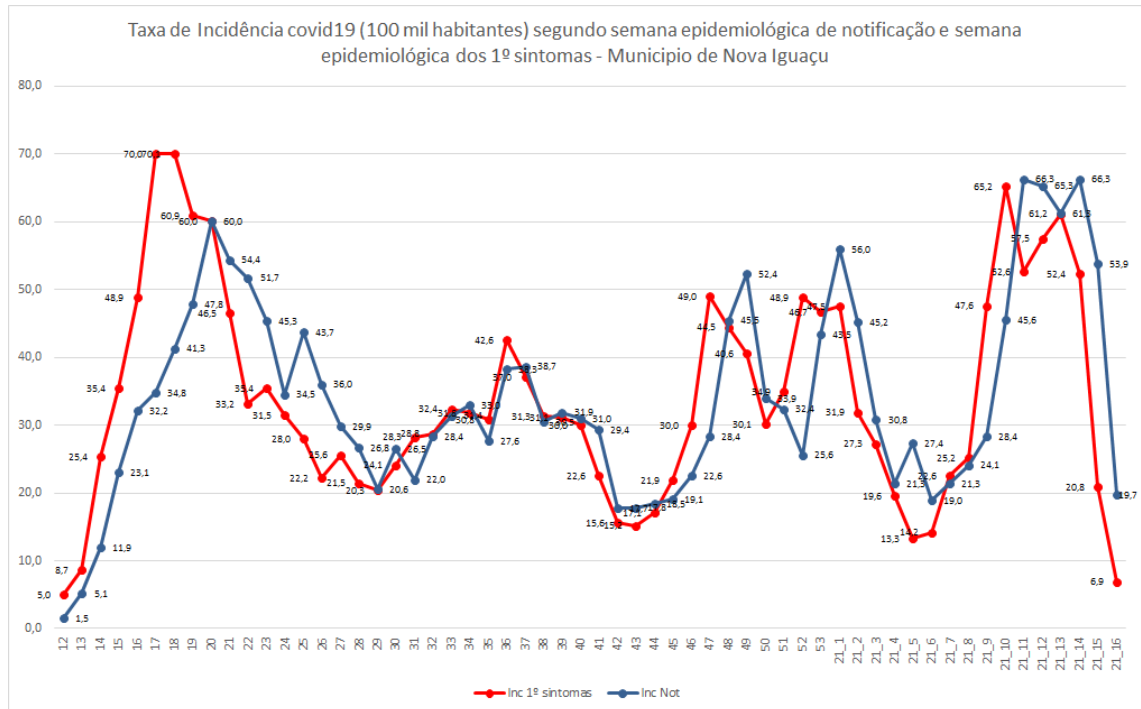
A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 manteve estabilidade. A semana 16 apresenta decréscimo da média. Existem 134 exames em análise.

Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 10-16/2020 em comparação a semana epidemiológica 10-16/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



O gráfico compara o percentual de internações de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 dividido por faixa etária. O gráfico mostra um aumento do número de internações na faixa etária de 20 a 29 anos e 60 a 79 anos. Na faixa etária de 80 anos ou mais houve uma significativa diminuição nos casos de internação.

Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 16/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 10, redução na semana 11, aumento na semana 12 e 13 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

na semana 6, aumento na semana 7, 8, 9, 10 e 11, redução na 12 e 13, aumento na 14 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

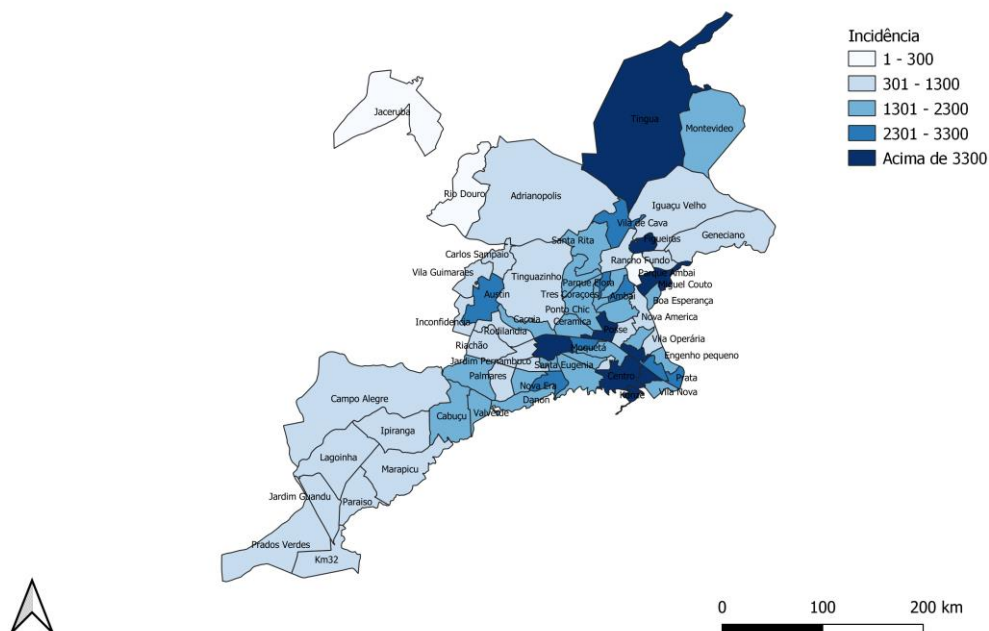
Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1737	107	6365,67	6,2	
	K 11	201	8	3361,20	4,0	
	BAIRRO DA LUZ	466	35	1856,28	7,5	
	SANTA EUGENIA	315	25	2271,09	7,9	
	JARDIM IGUACU	249	20	2494,99	8,0	
	CHACRINHA	62	6	1279,14	9,7	
	MOQUETA	180	13	2096,68	7,2	
	CALIFORNIA	213	18	3305,40	8,5	
	VILA NOVA	183	11	2031,30	6,0	
	JARDIM DA VIGA	174	12	1508,32	6,9	
	RANCHO NOVO	275	18	3640,94	6,5	
	VILA OPERARIA	103	8	876,82	7,8	
	ENG. PEQUENO	237	23	1759,07	9,7	
	JARDIM TROPICAL	213	11	2330,16	5,2	
	PRATA	221	11	3286,25	5,0	
	TOTAL	4829	326	2819,34	6,8%	
	POSSE	POSSE	911	64	7502,88	7,0
CERAMICA		451	32	2198,61	7,1	
PONTO CHIC		236	25	1579,86	10,6	
AMBAI		166	12	2829,38	7,2	
NOVA AMERICA		138	22	961,74	15,9	
CARMARY		246	25	1336,96	10,2	
TRES CORACOES		77	8	2248,83	10,4	
KENNEDY		171	22	1133,05	12,9	
PARQUE FLORA		121	11	1465,60	9,1	
B BOTAFOGO		130	8	2762,43	6,2	
TOTAL		2647	229	2249,19	8,7%	
C.SOARES	COM. SOARES	951	60	3376,29	6,3	
	OURO VERDE	175	20	1702,17	11,4	
	JARDIM ALVORADA	314	26	2538,60	8,3	
	DANON	94	5	1517,84	5,3	
	JARDIM PALMARES	177	16	1077,63	9,0	
	ROSA DOS VENTOS	84	12	531,31	14,3	
	JD. PERNAMBUCO	88	13	856,36	14,8	
	JARDIM NOVA ERA	265	16	2034,71	6,0	
TOTAL	2148	168	1908,57	7,8%		
CABUÇU	CABUÇU	394	37	1614,16	9,4	
	PALHADA	211	23	1670,23	10,9	
	VALVERDE	210	19	1806,30	9,0	
	MARAPICU	114	10	930,99	8,8	
	LAGOINHA	101	9	772,76	8,9	
	CAMPO ALEGRE	74	5	926,27	6,8	
	IPIRANGA	114	14	1184,29	12,3	
	TOTAL	1218	117	1329,72	9,6%	
	KM 32	KM 32	164	13	994,66	7,9
		JD. PARAISO	188	23	1087,71	12,2
		JD. GUANDU	162	19	918,99	11,7
		PRADOS VERDES	106	9	1071,46	8,5
	TOTAL	620	64	1011,53	10,3%	
	AUSTIN	AUSTIN	821	76	3199,66	9,3
		RIACHAO	124	10	1026,66	8,1
		INCONFIDENCIA	32	4	573,37	12,5
		C. SAMPAIO	27	7	355,40	25,9
		TINGUAZINHO	46	8	458,08	17,4
		CACUIA	110	15	1377,24	13,6
		RODILANDIA	153	13	1009,90	8,5
V. GUIMARAES	63	10	392,87	15,9		
TOTAL	1376	143	1374,21	10,4%		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	430	44	2682,97	10,2	
	SANTA RITA	378	29	1573,62	7,7	
	RANCHO FUNDO	63	4	959,34	6,3	
	FIGUEIRAS	96	13	4060,91	13,5	
	IGUACU VELHO	21	3	527,11	14,3	
	CORUMBA	219	19	1682,80	8,7	
TOTAL	1207	112	1829,43	9,3%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	658	59	3484,62	9,0	
	BOA ESPERANCA	128	12	2034,65	9,4	
	PARQUE AMBAI	30	5	247,10	16,7	
	GRAMA	70	9	714,58	12,9	
	GENECIANO	41	4	449,86	9,8	
	TOTAL	927	89	1648,73	9,6%	
TINGUÁ	TINGUA	97	8	5455,57	8,2	
	MONTEVIDEU	37	3	1480,00	8,1	
	ADRIANOPOLIS	44	3	1063,57	6,8	
	RIO DOURO	7	1	292,40	14,3	
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3	
TOTAL	197	16	1009,17	8,1%		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2819,34) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (10,4%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (7502,88), Centro (6365,67), Tinguá (5455,57), Figueiras (4060,91), Rancho Novo (3640,94), Miguel Couto (3484,62), Comendador Soares (3376,29), K11 (3361,20) e Califórnia (3305,40). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: Prata (3286,25), Austin (3199,66), Ambai (2829,38), Bairro Botafogo (2762,43), Vila de Cava (2682,97), Jardim Alvorada (2538,60), Jardim Iguaçu (2494,99) e Jardim Tropical (2330,16).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu

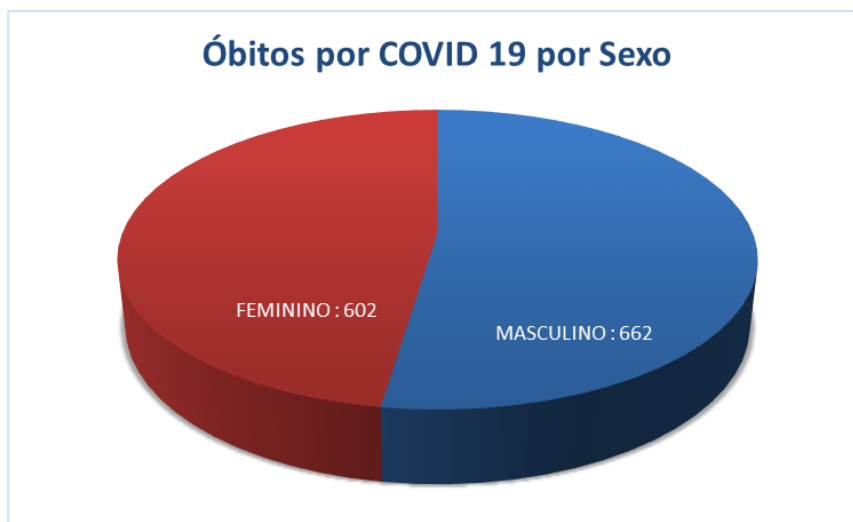


O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Carlos Sampaio que apresentou taxa de 25,9.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1264 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1192. Ocorreram ainda 176 óbitos de pacientes residentes em outro município.

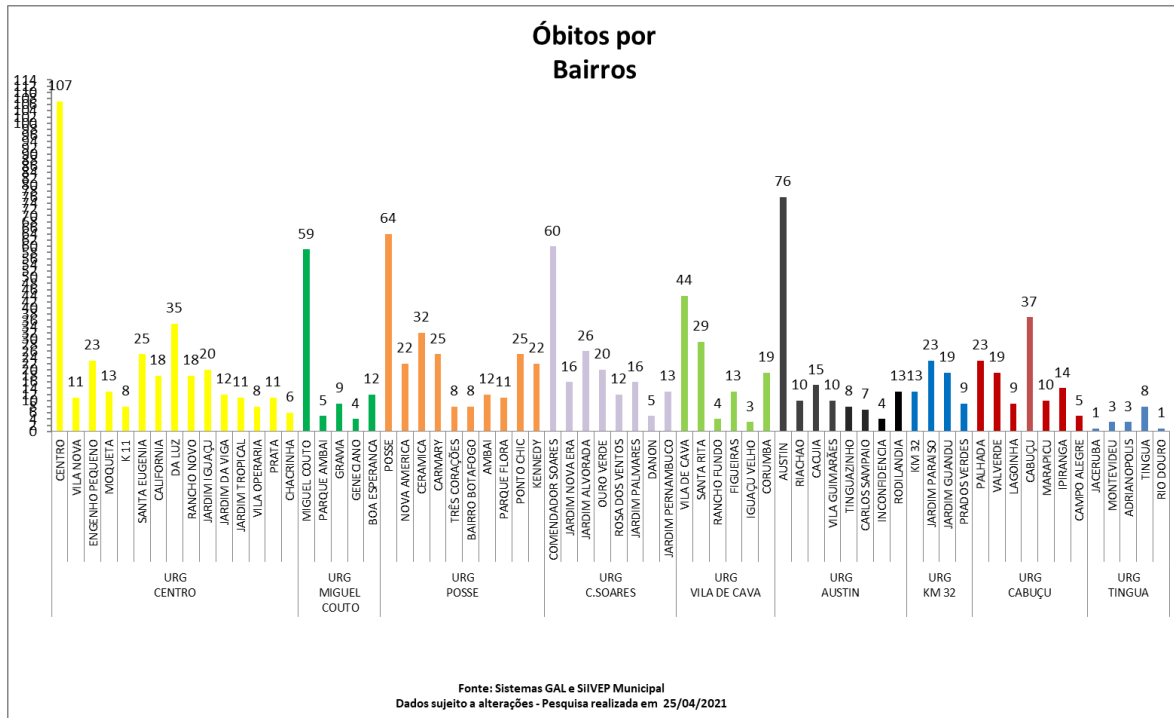
Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020-21



Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 16,5 % entre 50-59 anos ,23,6 % na faixa etária entre 60-69, **25,5 % entre 70 -79 anos** e 19,1% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,4 % eram do gênero masculino e 47,6 % do gênero feminino (Gráfico 07).

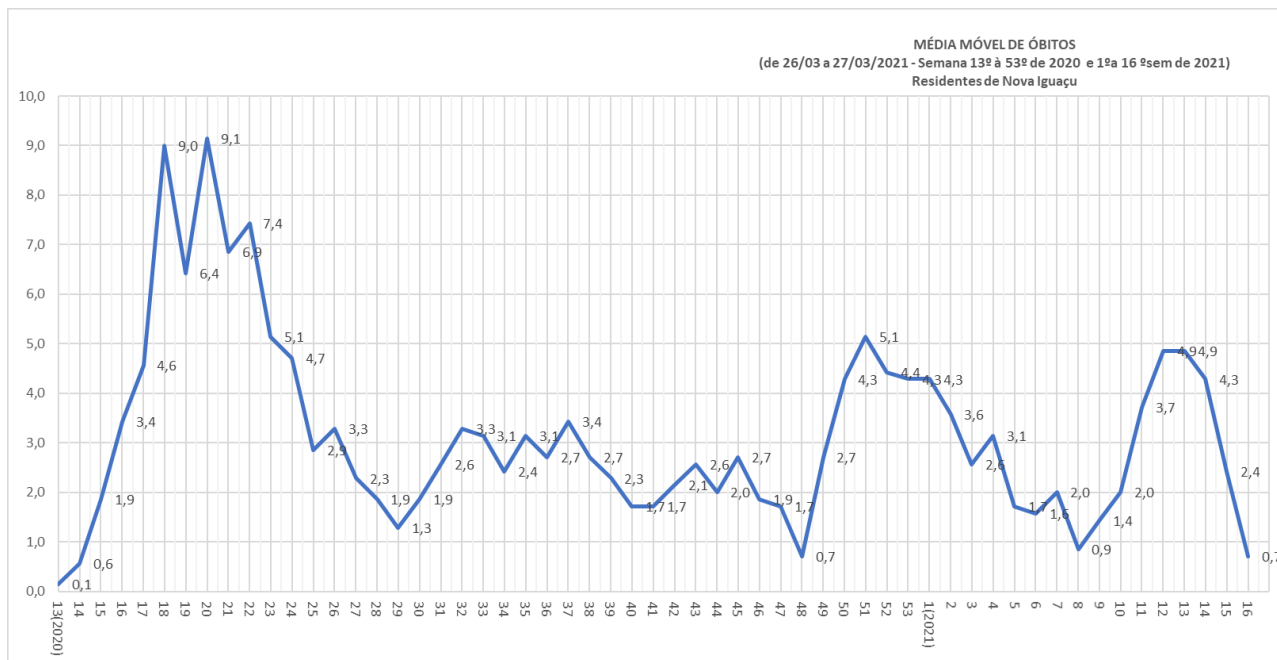
Dos 1264 óbitos, **68,1 %** apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes foram **doença cardiovascular (46,4 %)**, **diabetes mellitus (37,7 %)**, **doença renal crônica (8,4%)** e **obesidade (8,3%)**.

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (326 óbitos)**, seguidos dos bairros da **URG Posse (229 óbitos)**, **Comendador Soares (168 óbitos)**, **URG Austin (143 óbitos)**, **URG Cabuçu (117 óbitos)**, **Vila de Cava (112 óbitos)**, **URG Miguel Couto (89 óbitos)**, **URG Km 32 (64 óbitos)** e **URG Tinguá (16 óbitos)**.

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes no município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 16º sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22º semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,0 a 0,7 a partir da 23º semana. As semanas 50,51 e 52 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir de forma considerável, tendo alcançado a média de 4,9 óbitos nas semanas 12 e 13. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 14 de 2021) estava em 4,3 e na última semana (sem. 16 de 2021) está em 0,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 83,7 de mortes por COVID 19 no município. A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.